





NÃO É POR ACASO QUE SOU O DEPOSITÁRIO DA MEMÓRIA DO KURTZ.

MAS, PARA PERCEBER ISSO, FALTA SABER PORQUE É QUE FUI ATÉ LÁ, O QUE VI, COMO SUBI AQUELE RIO ATÉ ÀS SUAS TREVAS MAIS PROFUNDAS.



DEPOIS DE SEIS ANOS A PERCORRER OS OCEANOS, PROCURAVA OUTRA COISA...

UM LUGAR NOVO... UMA ZONA VIRGEM... UMA TERRA QUE PROPORCIIONASSE SONHOS DE GLÓRIA AO MAIS TEMERÁRIO DE TODOS.



NO MAPA DE ÁFRICA, HÁ UM RIO QUE SALTA À VISTA... UM RIO GRANDE E PODEROSO... A QUE CHAMAMOS CONGO...

ESPERAVA ENCONTRAR AÍ A AVENTURA E, QUEM SABE, ATÉ MESMO A GLÓRIA.

LEMBREI-ME DE QUE HAVIA UMA EMPRESA QUE SE DEDICAVA AO COMÉRCIO NESSE RIO. E, CARAMBA, NÃO PODIAM COMEÇAR ESSA AVENTURA SEM DEITAR ÁQUELA ÁGUA DOCE ALGUM TIPO DE EMBARCAÇÃO.

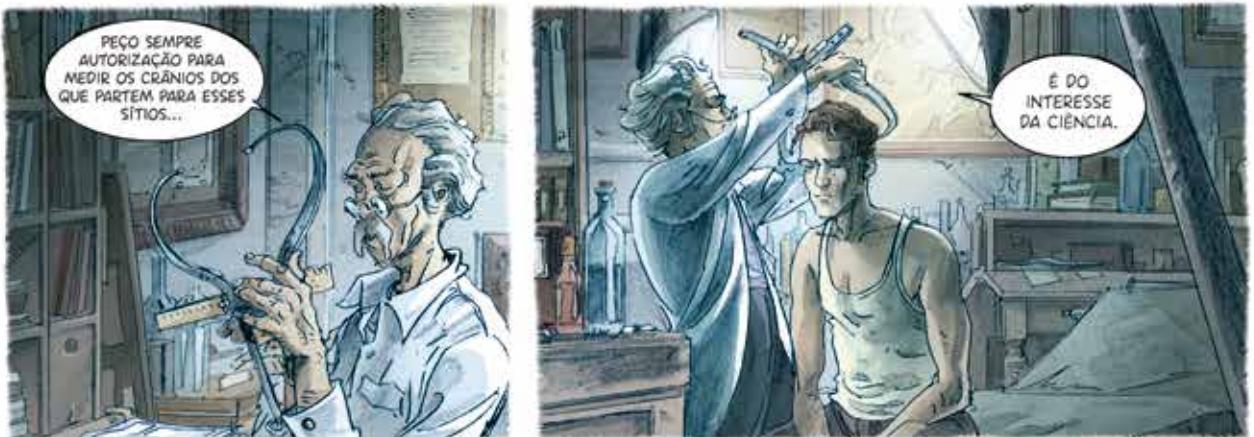


FUI ENTÃO VISITAR ESSA EMPRESA FRANCESA, QUE PRETENDIA ESTABELECER UM IMPÉRIO ULTRAMARINO E FAZER MONTES DE DINHEIRO COM OS NEGÓCIOS.

SENTIA-ME TOMADO POR UM IMPULSO DE ORGULHO, DE HONRA, DE COMBATIVIDADE. ESSA AVENTURA FARIA DE MIM UM HOMEM NOVO...

MAS QUE DESCOBRI EU?









VAI ESCRVER-ME,
CAPITÃO?
A CIÊNCIA PRECISA
DE SI.

